

PLANEAMENTO DAS ATIVIDADES LETIVAS – PORTUGUÊS 4º ANO
 2023-2024

Domínios/ Temas de aprendizagem	Conteúdos	Aprendizagens Essenciais/Objetivos	Ações Estratégicas	Perfil dos alunos Áreas de Competência Descritores	Gestão do tempo	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO		
						Domínios da Avaliação	Atividades/Instrumentos	Peso percentual
ORALIDADE	<p>Interação discursiva Princípio de cortesia; princípio de cooperação Informação, explicação; pergunta.</p> <p>Compreensão e expressão Vocabulário: variedade e precisão Informação: essencial e acessória; implícita. Facto e opinião Ideias-chave. Registo de língua formal e informal Estruturas frásicas (complexidade).</p> <p>Pesquisa e registo da informação</p> <p>Produção de discurso oral</p>	<p>COMPREENSÃO - Selecionar informação relevante em função dos objetivos de escuta e registá-la por meio de técnicas diversas.</p> <p>-Distinguir entre factos e opiniões, informação implícita e explícita, essencial e acessório, denotação e conotação.</p> <p>EXPRESSÃO - Pedir e tomar a palavra e respeitar o tempo de palavra dos outros. - Planear, produzir e avaliar discursos orais breves, com vocabulário variado e frases</p>	<p>Promover estratégias que envolvam: – compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais para</p> <ul style="list-style-type: none"> - observação de regularidades associadas a finalidades como informar, expor, narrar, descrever; - identificação de informação explícita e dedução de informação implícita a partir de pistas textuais; - seleção de informação relevante para um determinado objetivo; - registo de informação relevante (por meio de desenho, de esquema, de reconto, de paráfrase); - análise de texto para distinção entre facto e opinião; <p>– produção de discursos preparados para apresentação a público restrito (à turma, a colegas de outras turmas) com diferentes finalidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - recontar histórias lidas em livros para recomendar um livro aos colegas, por exemplo; - narrar situações vividas para sustentar uma opinião ou para identificar problemas a resolver; 	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Criativo</p>		Domínios da Avaliação	Atividades/Instrumentos	Peso percentual
						Conhecimentos e capacidades 70%	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação Escrita (Testes, questão-aula, fichas de trabalho) - Trabalhos de sala de aula (autonomia, organização do caderno e do material) - Participação oral na aula - Trabalho de Grupo/Pares 	30%
						Atitudes 30%	<ul style="list-style-type: none"> -Responsabilidade e integridade -Excelência e exigência -Curiosidade, reflexão e inovação -Cidadania e participação -Liberdade 	30%

	<p>Introdução aos géneros escolares: apresentação oral; pequeno discurso persuasivo; debate de ideias</p> <p><i>Aviso, recado, convite</i> b)</p> <p>Expressão orientada: simulação e dramatização; pontos de vista; retoma do assunto; justificação de opiniões, atitudes e opções; informação pertinente; resumo de ideias.</p>	<p>complexas, individualmente ou em grupo.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participar com empenho em atividades de expressão oral orientada, respeitando regras e papéis específicos. Realizar exposições breves, a partir de planificação. - Usar a palavra para exprimir opiniões e partilhar ideias de forma audível, com boa articulação, entoação e ritmo adequados. - Assegurar contacto visual com a audiência (postura corporal, expressão facial, olhar). 	<ul style="list-style-type: none"> - narrar situações imaginadas como forma de desenvolver e explorar a imaginação, a expressão linguística e a competência comunicativa; - expor trabalhos simples relacionados com temas disciplinares e interdisciplinares, realizados com o apoio do professor ou em grupo; avaliação de discursos tendo em conta a adequação à situação de comunicação; - realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares, com Matemática, Estudo do Meio e Expressões. 	(A, C, D, J)				
LEITURA	<p>Fluência de leitura: velocidade, precisão e prosódia</p> <p>Palavras e textos (progressão)</p> <p>Compreensão de texto</p> <p>Texto de características narrativas; descrição Retrato, texto de enciclopédia e de dicionário, notícia, carta, convite, aviso, banda desenhada b)</p> <p>Vocabulário: alargamento temático</p> <p>Paráfrase</p> <p>Sentidos do texto: tema, subtema e assunto; sínteses parciais; diferentes interpretações</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ler textos com características narrativas e descritivas de maior complexidade, associados a finalidades várias e em suportes variados. - Distinguir nos textos características do artigo de enciclopédia, da entrada de dicionário e do aviso (estruturação, finalidade). - Fazer uma leitura fluente e segura, que evidencie a compreensão do sentido dos textos. - Realizar leitura silenciosa e autónoma. - Mobilizar experiências e saberes no processo de 	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - manipulação de unidades de sentido através de atividades que impliquem - segmentar textos em unidades de sentido; - reconstituir o texto a partir de pistas linguísticas e de conteúdo; - estabelecer relações entre as diversas unidades de sentido; - sublinhar, parafrasear, resumir segmentos de texto relevantes para a construção do sentido; - realização de diferentes tipos de leitura em voz alta (ler muito devagar, ler muito depressa, ler muito alto, ler murmurando, ler em coro, fazer leitura coletiva, leitura dramatizada, leitura expressiva) e silenciosa (por exemplo, leitura na pista de pormenores, leitura para localização de uma informação); - compreensão de textos através de atividades que impliquem: <ul style="list-style-type: none"> - mobilizar experiências e saberes interdisciplinares; - localizar informação explícita; - extrair informação implícita a partir de pistas linguísticas; 	<p>Conhecedor/sabedor/ culto/informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Leitor (A, B, C, D, F, H, I)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p>				

	<p>Pesquisa e registo de informação</p>	<p>construção de sentidos do texto.</p> <p>- Explicitar ideias-chave do texto. Identificar o tema e o assunto do texto ou de partes do texto.</p> <p>- Expressar uma opinião crítica acerca de aspetos do texto (do conteúdo e/ou da forma).</p>	<p>- inferir, deduzir informação a partir do texto; - descobrir elementos e formas de articular as ideias no texto apropriação de técnicas relacionadas com a organização do texto própria do género a que pertence (narrar, descrever, informar); - pesquisa e seleção de informação essencial, com recurso à WEB; - realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares, com Matemática, Estudo do Meio e Expressões.</p>						
<p>EDUCAÇÃO LITERÁRIA</p>	<p>Leitura e audição Obras de literatura para a infância, textos da tradição popular (Lista em Anexo); outros textos literários selecionados pelo aluno, sob orientação (Listagem PNL) Leitura expressiva: individual; em grupo; em coro</p> <p>Compreensão de texto Texto poético: estrofe, verso, rima, sonoridades Personagens principais; coordenadas de tempo e de lugar Divisão do texto em partes Inferências (de agente – ação, de causa – efeito, de problema – solução, de lugar e de tempo) Reconto (estrutura e ponto de vista da personagem); alteração de elementos na narrativa (personagens, tempo e espaço) Linguagem figurada; onomatopeia Expressão de sentimentos, de ideias e de pontos de vista</p>	<p>- Ouvir ler textos literários e expressar reações de leitura de modo criativo.</p> <p>- Ler integralmente narrativas, poemas e textos dramáticos.</p> <p>- Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.) em elementos do paratexto e nos textos visuais (ilustrações).</p> <p>- Compreender a organização interna e externa de textos poéticos, narrativos e dramáticos.</p> <p>- Compreender recursos que enfatizam o sentido do texto (onomatopeias, trocadilhos, interjeições, comparações).</p> <p>- Dramatizar textos e dizer em público, com expressividade e segurança, poemas memorizados.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <p>- aquisição de saberes (noções elementares de géneros como contos de fadas, lengalengas, poemas) proporcionados por</p> <ul style="list-style-type: none"> - escuta ativa; - leitura; <p>- compreensão de narrativas literárias com base num percurso de leitura que implique</p> <ul style="list-style-type: none"> - imaginar desenvolvimentos narrativos a partir de elementos do paratexto e da mobilização de experiências e vivências; - antecipar ações narrativas a partir de sequências de descrição e de narração; - mobilizar conhecimentos sobre a língua e sobre o mundo para interpretar expressões e segmentos de texto; - justificar as interpretações; - questionar aspetos da narrativa. <p>- criação de experiências de leitura (por exemplo, na biblioteca escolar) que impliquem</p> <ul style="list-style-type: none"> - ler e ouvir ler; - dramatizar, recitar, recontar, recriar, ilustrar; - exprimir reações subjetivas de leitor; - avaliar situações, comportamentos, modos de dizer, ilustrações, entre outras dimensões; - persuadir colegas para a leitura de livros escolhidos. <p>- realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares, com Matemática, Estudo do Meio e Expressões, tendo por base obras literárias e textos de tradição popular.</p>	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Leitor (A, B, C, D, F, H, I)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p>					

	<p>Apresentação de livros</p> <p>Produção expressiva (oral e escrita) Declamação de poema Dramatização de texto Texto escrito: narrativas e poema rimado Reescrita de texto a partir de perspetivas de personagens b)</p>	<p>- Participar, de forma responsável e cooperante, em representações de textos dramáticos literários.</p> <p>- Manifestar ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados por histórias ou poemas ouvidos ou lidos.</p> <p>- Desenvolver um projeto de leitura em que se integre compreensão da obra, questionamento e motivação de escrita do autor.</p>					
ESCRITA	<p>Ortografia e pontuação Texto Sinais de pontuação: dois pontos (introdução de enumerações); reticências; vírgula (deslocação de elementos na frase) Sinal auxiliar de escrita: parênteses curvos Translineação (progressão)</p> <p>Produção de texto Textos de características: narrativas, expositivas; descrição, diálogo Carta, convite; diálogo e legenda para banda desenhada b) Planificação de texto: relação, organização, hierarquização de ideias Textualização: caligrafia; ortografia</p>	<p>- Escrever relatos (com situação inicial, peripécias e conclusão), com descrição e relato do discurso das personagens, representado por meio de discurso direto e de discurso indireto.</p> <p>- Utilizar processos de planificação, textualização e revisão, realizados de modo individual e/ou em grupo.</p> <p>- Usar frases complexas para exprimir sequências e relações de consequência e finalidade.</p> <p>- Superar problemas associados ao processo de escrita por meio da revisão com vista ao aperfeiçoamento de texto.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam: – desenvolvimento e consolidação de conhecimento relacionado com o alfabeto e com as regras de ortografia, ao nível da correspondência grafema-fonema e da utilização dos sinais de escrita (diacríticos, incluindo os acentos; sinais gráficos; sinais de pontuação e sinais auxiliares de escrita); – consciencialização da existência de diferentes modos de organizar um texto, tendo em conta finalidades como narrar, descrever, informar; – modificação textual com recurso à manipulação de frases e de segmentos textuais (expansão, redução, paráfrase), bem como à alteração de perspetiva ou descrição de personagens, por exemplo; – planificação do que se vai escrever através de procedimentos que impliquem, por exemplo, decidir o tema e a situação de escrita, definir o objetivo da escrita; decidir o destinatário do texto, conhecer as características do género textual que se pretende escrever; – elaboração de um texto prévio ou elaboração coletiva de conteúdos para o texto; – textualização individual a partir do texto prévio, o que implica reformulação do conteúdo à medida que se vai escrevendo; – revisão (em função dos objetivos iniciais e da coerência e coesão do texto) e aperfeiçoamento</p>	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p>			

	<p>e pontuação; vocabulário; construção frásica (concordância entre elementos), mecanismos de coesão e de coerência (retomas nominais e pronominais; adequação dos tempos verbais; conectores discursivos) Revisão de texto: tema, categoria ou género, frases, vocabulário, ortografia e pontuação</p>	<p>- Redigir textos com utilização correta das formas de representação escrita (grafia, pontuação e translineação, configuração gráfica e sinais auxiliares da escrita). - Escrever textos, organizados em parágrafos, coesos, coerentes e adequados às convenções de representação gráfica.</p>	<p>textual, o que implica reler, avaliar (com recurso a auto e a heteroavaliação) e corrigir; – preparação da versão final, que implica passar a limpo (adequado para editar e reproduzir textos). Promover estratégias que envolvam – realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões.</p>				
GRAMÁTICA	<p>Classes de palavras Nome comum coletivo Adjetivo qualificativo e numeral Verbo Advérbio de quantidade e grau Pronome pessoal (forma tónica e forma átona); pronome demonstrativo e pronome possessivo Preposição</p> <p>Morfologia e lexicologia Nomes e adjetivos terminados em consoante: flexão em número e em género Nomes: variação em grau Graus dos adjetivos Flexão de verbos regulares e irregulares: indicativo (pretérito perfeito, pretérito imperfeito e futuro), imperativo b) Pronome pessoal e retoma da referência nominal Radicais Prefixos e sufixos</p>	<p>- Identificar a classe das palavras: determinante (interrogativo), preposição, pronome (pessoal, nas suas formas tónica e átonas, possessivo e demonstrativo). - Conjuguar verbos regulares e irregulares no pretérito imperfeito do modo indicativo e no modo imperativo. - Reconhecer diferentes processos para formar o feminino dos nomes e adjetivos. - Reconhecer a flexão nominal e adjetival quanto ao número e grau. - Aplicar formas átonas do pronome pessoal em frases afirmativas, em frases com negação e com advérbios pré-verbais.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam: – formulação de questões acerca da língua a partir da observação de elementos e de usos; – consolidação de conhecimento sobre regras de ortografia, regras de flexão de verbos regulares e irregulares, flexão nominal e adjetival, classes de palavras, processos de formação de palavras; – utilização de critérios semânticos, sintáticos e morfológicos para identificar a classe das palavras; – explicitação do modo como a unidade frase se organiza, por meio de atividades que impliquem - identificar constituintes centrais da frase; - estabelecer a correspondência entre o grupo nominal e a função sintática de sujeito, o grupo verbal e a função sintática de predicado; - manipulação de frases para produção e aplicação de formas átonas do pronome pessoal com as seguintes características: frases afirmativas, frases com negação, frases com advérbios como, por exemplo, <i>já, ainda, sempre, também</i>. – manipulação de palavras e constituintes de palavras que tornem possível - produzir palavras a partir de sufixos e prefixos; - organizar famílias de palavras; - descobrir regularidades na formação de palavras. – exercitação de construções frásicas e textuais em que seja possível - expandir, ampliar, associar elementos; - modificar, fazer variar, observar alterações;</p>	<p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p>			

	<p>Palavras simples e palavras complexas Famílias de palavras</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Recorrer, de modo intencional e adequado, a conectores diversificados, em textos orais e escritos. - Aplicar processos de expansão e redução de frases. - Inferir o significado de palavras desconhecidas a partir da análise da sua estrutura interna (base, radical e afixos). - Deduzir significados conotativos a palavras e/ou expressões que não correspondam ao sentido literal. - Compreender regras de derivação das palavras e formas de organização do léxico (famílias de palavras). - Reconhecer onomatopeias. - Explicitar regras de ortografia. 	<ul style="list-style-type: none"> - substituir elementos e estruturas; -explicar diferenças e alterações. - consciencialização do funcionamento da frase complexa por meio de atividades de manipulação de dados como <ul style="list-style-type: none"> - ligação de frases por meio de conjunções coordenativas; - ligação de frases por meio de conjunções subordinativas (sem explicitação de metalinguagem). 					
--	---	--	--	--	--	--	--	--

PLANEAMENTO DAS ATIVIDADES LETIVAS – MATEMÁTICA 4º ANO
 2023-2024

Domínios/Temas de aprendizagens	Conteúdos	Aprendizagens Essenciais/objetivos	Ações estratégicas	Perfil dos Alunos	Gestão do tempo	Instrumentos de avaliação		
				Áreas de Competência Descritores		Domínios da Avaliação	Atividades / Instrumentos de Avaliação	Peso percentual
CAPACIDADES MATEMÁTICAS	Processo	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos). Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia. 	<ul style="list-style-type: none"> Percorrer e reconhecer as diferentes etapas de resolução de um problema: interpretar, selecionar e executar uma estratégia, e avaliar o resultado. Resolver problemas com excesso de dados ou com dados insuficientes. Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos). Analisar com toda a turma a diversidade de resoluções e a sua eficácia, as diferentes estratégias, as representações utilizadas, a apresentação de argumentos e a tomada de posições fundamentadas relativamente à resolução de problemas. Fazer simulações por tentativa e erro, criar um diagrama, começar do fim para o princípio. (Consultar AE – pág. 14)	C, D, E, F, I	25 horas (34 tempos)	Conhecimentos e capacidades 70%	- Avaliação Escrita (Testes, questão-aula, fichas de trabalho)	30%
							- Trabalho de sala de aula (autonomia, organização do caderno e do material)	15%
	Resolução de Problemas	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema. Formular e testar conjeturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia. 	<ul style="list-style-type: none"> Orquestrar discussões para comparar estratégias da resolução de problemas, mas também a sua eficácia, apresentando argumentos e justificando-os (desenvolvimento de sentido crítico). Conjeturar, generalizar e justificar determinado raciocínio matemático. Procurar e reconhecer regularidades em objetos em estudo, dando tempo suficiente aos alunos. 		A, C, D, E, F, I	Atitudes	- Participação oral na aula
- Trabalho de grupo/pares					15%			
Raciocínio matemático	Classificar	<ul style="list-style-type: none"> Classificar objetos atendendo às suas características. 	<ul style="list-style-type: none"> Fazer classificações de objetos (polígonos e não polígonos) - identificar semelhanças e diferenças entre objetos matemáticos, agrupando-os com 			Grelha de observação: -Responsabilidade e integridade -Excelência e exigência -Curiosidade, reflexão e inovação -Cidadania e participação -Liberdade	30%	

Pensamento Computacional	Justificar	<ul style="list-style-type: none"> • Distinguir entre testar e validar uma conjectura. • Justificar determinada conjectura/ generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente linguagem simbólica. • Reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjectura/generalização. 	<p>base em características matemáticas, e pedir aos alunos que identifiquem a regra de formação, sem preocupação de obter uma definição.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover a comparação entre testar e validar uma conjectura e compreender a diferença entre os dois processos. <p>(Consultar AE – pág. 15)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Favorecer, através da resolução de diversas tarefas, o conhecimento de diferentes formas de justificar, por coerência lógica, pelo uso de exemplos genéricos ou de contraexemplos e por exaustão, e interpretar/discutir sobre as suas diferenças e a sua adequação - desenvolvimento de sentido crítico. 				
	Abstração	<ul style="list-style-type: none"> • Extrair a informação essencial de um problema. 	<p>Proporcionar a análise, a pares ou em grupo, de justificações feitas por outros – fornecer feedback e promover a autorregulação.</p>				
	Decomposição	<ul style="list-style-type: none"> • Estruturar a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema. • Reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Representar problemas de forma simplificada, realçar processos relevantes e secundarizar detalhes e especificidades particulares. <p>(Consultar AE – pág. 15)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar elementos importantes e a sua ordenação na resolução da tarefa e decompô-la em partes mais simples, diminuindo a sua complexidade. (Por ex., propor a construção/ composição de uma figura dada usando blocos padrão). <p>(Consultar AE – pág. 16)</p>	C, D, E, F, I			
	Reconhecimento de padrões		<ul style="list-style-type: none"> • Identificar padrões durante a resolução de problemas, descrever e realizar previsões com base nos padrões identificados noutros problemas já resolvidos de modo a aplicar, a um problema em resolução, os processos anteriores que se revelaram úteis. 				
	Algoritmia	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para 					

<p>Comunicação matemática</p>	<p>Depuração</p>	<p>solucionar um problema de modo que este possa ser implementado em recursos tecnológicos, sem necessariamente ser.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada. • Procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver práticas que visem estruturar, passo a passo, o processo de resolução de um problema, incentivar a criação de algoritmos que possam descrever essas mesmas etapas, nomeadamente com recurso à tecnologia. • Explorar jogos que envolvam relações numéricas e as propriedades das operações, conduzindo os alunos a definirem o algoritmo (instruções passo a passo) que permite perceber como funciona o jogo. 					
	<p>Expressão de ideias</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever formas de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito. 	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar estratégias de testagem e “depuração” (ou correção) quando algo não funciona ou tem alguma imprecisão com o intuito de se encontrarem erros e melhorarem os processos. <p>Por ex., propor a construção dos 12 pentaminós possíveis, descobrirem os que são congruentes por sobreposição, e eliminarem as figuras repetidas, ou usando um ambiente de programação visual [Exemplo: Scratch], os alunos poderão otimizar as instruções (algoritmo) para a construção de um quadrado.</p>	<p>A, C, E, F</p>				
<p>Representações matemáticas</p>	<p>Discussão de ideias</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ouvir os outros, questionar e discutir as ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos. 	<p>(Consultar AE – pág. 17)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar oportunidades para aperfeiçoamento da comunicação escrita. 	<p>A, C, D, E, F, I</p>				
	<p>Representações múltiplas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas. • Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, 	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a partilha e a discussão de ideias (conceitos e propriedades) e de processos matemáticos (resolver problemas, raciocinar, investigar...), valorizando a capacidade de negociar e aceitar diferentes pontos de vista. • Adotar diversas representações físicas para simular situações matemáticas com recurso a materiais manipuláveis - materiais estruturados (colares de contas, cubos e polígonos de encaixe, tangrans, MAB, sólidos geométricos) e não 					

Conexões matemáticas	Conexões entre representações	em especial linguagem verbal e diagramas.	estruturados (recolhidos pelos alunos) e a dramatizações durante a resolução de problemas.	C, D, E, F, H				
		<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia. 	<ul style="list-style-type: none"> Recorrer a representações visuais (com papel e lápis ou em versão digital) na resolução de um problema. Usar ambientes de geometria dinâmica, como o GeoGebra. Orquestrar a discussão de diferentes resoluções, mobilizar representações distintas, comparar coletivamente a sua eficácia e concluir sobre o papel que podem ter na resolução de tarefas com características semelhantes. Valorizar o papel dos diagramas, para evidenciar as relações do problema, e das tabelas, para organizar e sistematizar. (Consultar AE – pág. 19)					
	Linguagem simbólica matemática	<ul style="list-style-type: none"> Usar a linguagem simbólica matemática e reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão. 	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar recursos que agilizem a partilha de diferentes representações na resolução das tarefas. Promover a análise de diferentes representações da mesma situação – verbal, visual, física, contextual e simbólica – e explicitar as relações entre elas com vista à compreensão matemática. (Consultar AE – pág. 20)					
	Conexões internas	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada. 	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar o uso progressivo de linguagem simbólica matemática e identificar as suas vantagens. 					
	Conexões externas	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). 						
		<ul style="list-style-type: none"> Identificar a presença da Matemática em contextos externos e 	<ul style="list-style-type: none"> Explorar e explicitar conexões matemáticas que requeiram conhecimentos matemáticos de 					

NÚMEROS Números naturais Sistema de numeração decimal	Modelos matemáticos	<p>compreender o seu papel na criação e construção da realidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações. 	<p>diferentes temas (relações entre números e quadrados, por ex.). (Consultar AE – pág. 20)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar situações da realidade que permitam compreender melhor o mundo em redor (por ex., convidar profissionais que usem a Matemática na sua profissão). (Consultar AE – pág. 20) • Reconhecer o papel da Matemática na criação e construção da realidade (realizar visitas de estudo reais ou virtuais, desenhar fachadas e propor a sua alteração ou continuação). (Consultar AE – pág. 21) • Mobilizar situações reais para estudo e encorajar a sua exploração matemática (fazer, por ex., marcações no chão para uma dança é um modelo matemático). 	A, C				
	Usos do número natural	<ul style="list-style-type: none"> • Ler, representar, comparar e ordenar números naturais, pelo menos até 1 000 000, em contextos variados, usando uma diversidade de representações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o uso de números grandes em diversos contextos, com conexões com outros temas matemáticos em articulação com o trabalho em Dados, usando a calculadora. (Consultar AE – pág. 22) 	A, I				
	Valor posicional	<ul style="list-style-type: none"> • Arredondar números naturais à dezena, centena ou unidade, dezena ou centena de milhar mais próxima, de acordo com a adequação da situação. • Reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal e interpretar a ordem de grandeza de um número, identificando classes e respetivas ordens. • Usar a estrutura multiplicativa do sistema decimal para 	<ul style="list-style-type: none"> • Propor o uso de arredondamento para estimar medidas, o resultado de um cálculo ou fazer comparações rápidas. (Consultar AE – pág. 22) • Recorrer a aplicações virtuais para a representação de números tendo em conta o valor posicional dos algarismos. • Realizar tarefas de investigação para descobrir as regras de cálculo para dividir por 10, 100 e 1000, formulando e testando conjeturas, e justificando essas regras. 	A, C, F				

<p>Relações numéricas</p>	<p>Composição e decomposição</p> <p>Factos básicos da adição e sua relação com a subtração</p> <p>Factos básicos da multiplicação e sua relação com a divisão</p>	<p>compreender a grandeza dos números.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compor e decompor números naturais até 1 000 000 de diversas formas. • Compreender e automatizar a composição de uma unidade, usando partes decimais (ordem das décimas) e a sua relação com a subtração. • Compreender e usar a regras para calcular o quociente de um número natural por 10, 100 e 1000. • Comparar e ordenar frações com o mesmo numerador em contextos diversos, recorrendo a representações múltiplas. • Reconhecer o numeral decimal como possibilidade de representar uma quantidade não inteira, e associar $\frac{1}{10} = 0,1$, $\frac{1}{100} = 0,01$, $\frac{1}{1000} = 0,001$ no contexto de situações reais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar a divisão por 100 com dividir duas vezes por 10 e a divisão por 1000 com dividir três vezes por 10. • Recorrer o uso de materiais estruturados (blocos ou círculos de frações) e <i>applets</i> que permitam a manipulação/visualização das frações. • Estabelecer conexões entre as frações e os numerais decimais (a referir apenas como decimal), apoiando-se na observação de uma régua graduada no contexto de medições de comprimentos, recorrendo à representação decimal e fracionária, estabelecendo relações entre ambas ($1 \text{ cm} = \frac{1}{100} \text{ m} = 0,01 \text{ m}$, por ex.) 					
<p>Frações e decimais</p>	<p>Relações entre frações</p> <p>Significado de decimal</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ler, representar comparar e ordenar decimais, em contextos diversos e resolver problemas. • Usar de forma fluente diferentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Usar representações múltiplas, com recurso a <i>applets</i> que agilizem a representação e comparação e de decimais. • Explorar contextos de uso do dinheiro ou medição de grandezas como comprimento, massa 	<p>A, B, C, D, E, F</p>				

<p>Cálculo mental</p>	<p>Relações entre decimais</p> <p>Relações entre representações</p> <p>Estratégias de cálculo mental</p>	<p>representações simbólicas de valores de referência envolvendo decimais, nomeadamente $0,50$, $\frac{1}{2}$ e 50%; $0,25$, $\frac{1}{4}$, 25%; $0,75$, $\frac{3}{4}$ e 75%; $0,1$, $\frac{1}{10}$ e 10%; $0,01$, $\frac{1}{100}$ e 1%.</p> <p>Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas para produzir o resultado de um cálculo que envolva decimais, relacionando-as com as estratégias de cálculo mental usadas com números naturais.</p> <ul style="list-style-type: none"> Mobilizar os factos básicos da adição/subtração e da multiplicação/divisão para realizar cálculo mental que envolva decimais. Aplicar, representar e descrever oralmente estratégias de cálculo mental, comparando e apreciando a sua eficácia, recorrendo a diferentes estratégias que envolvam a representação horizontal do cálculo. 	<p>ou capacidade e estabelecer comparação, ordenação e de números na representação decimal.</p> <ul style="list-style-type: none"> Apresentar a notação de percentagem associada a valores de referência de decimais/frações em múltiplas situações do dia a dia, apenas com o uso da sua representação. Proporcionar a relação entre representações diversas, com recurso a <i>applets</i>. <p>(Consultar AE – pág. 25)</p> <ul style="list-style-type: none"> Trabalhar regularmente o cálculo mental com decimais – rotinas de cálculo com registos escritos - em situação de resolução de problemas ou não. <p>(Consultar AE – pág. 25)</p> <ul style="list-style-type: none"> Explorar estratégias de cálculo mental que envolvam a partição, a compensação, a decomposição decimal, o recurso a factos básicos e às propriedades das operações (propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição, por ex.). Testar, com o uso da calculadora, determinadas estratégias específicas que facilitam o cálculo mental. <p>(Consultar AE – pág. 25 e 26)</p> <ul style="list-style-type: none"> Analisar e determinar uma estimativa, em situações concretas, estabelecendo conexões com outras áreas em que surjam decimais (por ex. estimar preço de um conjunto de produtos). Promover a realização de problemas em grupo, a pares ou individualmente, e o confronto entre 	<p>A, B, C, D, E, F</p>				
-----------------------	--	---	--	-------------------------	--	--	--	--

<p>Operações</p>	<p>Estimativas de cálculo</p> <p>Uso das operações</p> <p>Algoritmo da adição e algoritmo da subtração envolvendo decimais</p> <p>Algoritmo da multiplicação com números naturais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir estimativas de cálculo que envolvam decimais através do cálculo mental, adequadas à situação em contexto. • Interpretar e modelar situações com as operações e resolver problemas associados, comparando criticamente diferentes estratégias de resolução. • Compreender e usar algoritmos para a adição e subtração envolvendo decimais com números até quatro algarismos, relacionando o seu uso com processos de cálculo mental formal que recorrem à decomposição decimal. • Compreender e usar algoritmo da multiplicação e aplicá-lo com números até três algarismos no multiplicando e dois algarismos no multiplicador, e discutir a razoabilidade do resultado. • Compreender e usar algoritmo da divisão e aplicá-lo com números até três algarismos no dividendo e dois algarismos no divisor, e discutir a razoabilidade do resultado. 	<p>as diferentes estratégias de cálculo, e orientar a discussão no sentido de serem selecionadas as mais eficientes, argumentando.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recorrer à calculadora quando a resolução de problemas envolve muitos números ou números demasiado grandes e permitir a construção de modelos matemáticos, em conexão com a Álgebra. (Consultar AE – pág. 27) • Alargar o trabalho realizado para a construção do algoritmo da adição/subtração com números naturais ao algoritmo envolvendo decimais, promovendo a sua construção coletiva e relacionando-a com as estratégias de decomposição decimal evidenciando os vários passos que o compõem - pensamento computacional. <p>Entender o algoritmo como uma forma abreviada de produzir um resultado. (Consultar AE – pág. 27)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Abordar o algoritmo da multiplicação promovendo a sua construção coletiva e relacionando-a com as estratégias de decomposição decimal, evidenciando os vários passos que o compõem - pensamento computacional. Entender o algoritmo como uma forma abreviada de produzir um resultado. (Consultar AE – pág. 28) • Abordar o algoritmo da divisão em colaboração com os alunos, associando-o a um contexto facilitador do raciocínio e tendo em conta a capacidade de cálculo mental dos alunos para decidir sobre as aproximações às subtrações sucessivas. Apoiar os alunos a serem capazes de decidir, progressivamente, sobre agrupamentos 	<p>B, C, D, E, I</p>				
------------------	---	---	--	----------------------	--	--	--	--

	<p>Algoritmo da divisão com números naturais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar o resto da divisão obtida no algoritmo da divisão, nomeadamente no contexto da resolução de problemas. • Formular conjecturas sobre a estrutura de uma sequência de crescimento e testar essas conjecturas, explicando o raciocínio usado. • Identificar e descrever regularidades em sequências de crescimento, explicando as suas ideias. • Continuar uma sequência de crescimento respeitando uma regra de formação dada ou regularidades identificadas. • Estabelecer a correspondência entre a ordem do termo de uma sequência e o termo. • Prever um termo não visível de uma sequência de crescimento e justificar a previsão. • Descrever em linguagem natural a regra de formação de uma sequência de 	<p>eficazes que lhes permitam obter o resultado com um número reduzido de subtrações, não sendo de exigir que usem o algoritmo mais reduzido. (Consultar AE – pág. 28 e 29)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar sequências de crescimento em conexão com outros temas matemáticos, mobilizando conceitos. (Consultar AE – pág. 30) • Explorar sequências de crescimento cuja regra de formação envolva uma constante e solicitar aos alunos que descrevam a forma como visualizam a sequência, proporcionando momentos para discussão e comparação das diferentes descrições. (Consultar AE – pág. 31) 	<p>A, B, C, D, E, F, I</p>				
--	---	--	---	----------------------------	--	--	--	--

<p>ÁLGEBRA</p> <p>Regularidades em sequências</p>	<p>Sequências de repetição</p>	<p>crescimento, explicando as suas ideias.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar e modificar sequências, revelando criatividade e flexibilidade. • Reconhecer expressões numéricas equivalentes, envolvendo a divisão. • Completar igualdades aritméticas envolvendo a divisão, justificando. • Comparar expressões numéricas, usando a simbologia $<$, $>$ e $=$, para exprimir o resultado dessa comparação. • Investigar, formular e justificar conjeturas sobre relações numéricas em contextos diversos. • Interpretar e modelar situações com variações de quantidades ou grandezas e resolver problemas associados, usando representações múltiplas, em particular letras. • Reconhecer as propriedades das operações em algoritmos alternativos e descrever os seus processos de 	<p>Solicitar aos alunos que registem em tabelas a forma como visualizam o crescimento de uma sequência e analisar a eficácia das mesmas. (Consultar AE – pág. 31 e 32)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mobilizar toda a turma para a descoberta da regra de formação de uma sequência de crescimento, reconhecendo se as que são apresentadas são ou não válidas, caminhando nesse sentido e na construção da generalização. • Explorar sequências, com o uso de materiais manipuláveis, <i>applets</i> ou ambientes de programação visual, promovendo o desenvolvimento do pensamento computacional. • Orquestrar discussões fundamentadas sobre a veracidade de expressões (V ou F) envolvendo a adição, a subtração, a multiplicação e a divisão. • Completar igualdades aritméticas, envolvendo a multiplicação e a divisão (com números naturais), com base nas suas propriedades. • O foco das comparações deve ser a estrutura e não o resultado. (Consultar AE – pág. 33) • Apresentar sequências de expressões numéricas cujos números se possam relacionar e solicitar a sua comparação em função do seu valor, sem efetuar os cálculos. (Consultar AE – pág. 33) • Realizar tarefas de comparação de expressões numéricas, envolvendo a multiplicação e a divisão e justificar com base nas relações numéricas ou 					
---	---------------------------------------	---	--	--	--	--	--	--

<p>Expressões e relações</p>	<p>Igualdades aritméticas</p> <p>Relações numéricas e algébricas</p> <p>Propriedades das operações</p>	<p>construção, desenvolvendo o pensamento computacional.</p> <ul style="list-style-type: none">• Formular questões estatísticas sobre características qualitativas e quantitativas discretas que contribuem para um mesmo estudo.• Definir quais os dados a recolher num estudo e onde devem ser recolhidos (fontes primárias ou secundárias)• Selecionar criticamente um método de recolha de dados adequado a um estudo, reconhecendo que diferentes métodos têm implicações para as conclusões do estudo.• Recolher dados através de um dado método de recolha, nomeadamente recorrendo a sítios credíveis na internet.• Ler, interpretar e discutir a distribuição	<p>propriedades das operações. (Consultar AE – pág. 33)</p> <ul style="list-style-type: none">• Explorar quadros de números na representação decimal e reconhecer as suas relações. (Consultar AE – pág. 33 e 34)• Explorar relações numéricas em que seja apropriado o uso da calculadora e em que o objetivo não seja a produção do resultado, mas a descoberta de relações numéricas.• Promover a utilização de letras para representar quantidades ou grandezas desconhecidas. (Consultar AE – pág. 34) <p>• Apresentar algoritmos diferentes dos convencionais e promover a descoberta de regularidades e a identificação das propriedades das operações envolvidas (método egípcio e da gelosia para a multiplicação). (Consultar AE – pág. 35)</p> <ul style="list-style-type: none">• Explorar algoritmos diversos e conduzir os alunos a identificar a sequência de passos que permitem a sua construção, traduzindo-a em linguagem natural, usando pseudocódigo, promovendo o desenvolvimento do pensamento computacional.• Realizar estudos simples que envolvam todas as fases de uma investigação estatística, desde a formulação da questão à divulgação dos resultados.• Suscitar questões estatísticas distintas, sobre assuntos do interesse das crianças, relativas a características qualitativas e quantitativas discretas (ou quantitativas contínuas, se for relevante) que contribuam, complementarmente, para o mesmo estudo. <p>Propor a discussão de aspetos cruciais de uma recolha de dados, nomeadamente sobre consequências das escolhas relativas a fontes de dados ou métodos de recolha num estudo.</p>	<p>A, B, C, D, E, G, I</p>				
------------------------------	--	--	--	--------------------------------	--	--	--	--

<p style="text-align: center;">DADOS</p> <p style="text-align: center;">Questões estatísticas, recolha e organização de dados</p>	<p style="text-align: center;">Questões estatísticas</p> <p style="text-align: center;">Recolha de dados (fontes e métodos)</p> <p style="text-align: center;">Interpretação e conclusão</p>	<p>dos dados, salientando criticamente os aspetos mais relevantes, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada.</p> <ul style="list-style-type: none"> Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a perseguir em eventuais futuros estudos. <p>Decidir a quem divulgar um estudo realizado em contextos exteriores à comunidade escolar.</p> <ul style="list-style-type: none"> Elaborar recursos que apoiem a apresentação de um estudo realizado, de forma rigorosa, eficaz, apelativa e não enganadora, atendendo ao público a quem será divulgado, comunicando de forma fluente. <ul style="list-style-type: none"> Expressar a maior ou menor convicção sobre a ocorrência de acontecimentos que resultam de fenómenos aleatórios (que envolvam o acaso), 	<ul style="list-style-type: none"> Definir o tipo de recolha de dados no contexto da realização de um estudo, seja com recurso a fontes primárias, identificando como observar ou inquirir (pergunta direta) e como responder (de modo público/<i>secreto</i>), seja com recurso a fontes secundárias, que permitam ampliar os horizontes de investigação (recorrer ao Pordata <i>Kids</i>, por ex.). (Consultar AE – pág. 37) Apoiar a consulta de fontes secundárias de dados, nomeadamente na seleção da informação relevante e na sua compilação em tabelas para tratamento e análise. Observar criticamente dados recolhidos e limpá-los de gralhas detetadas. Representar conjuntos de dados quantitativos sobre a mesma característica através de diagramas de caule-e-folhas (duplos) incluindo fonte, título e legenda. Representar dois conjuntos de dados sobre a mesma característica através de gráficos de barras justapostas (frequências absolutas), com fonte, título e legenda. Decidir sobre qual(ais) a(s) representação(ões) gráfica(s) a adotar num dado estudo e justificar a(s) escolha(s). Analisar representações gráficas presentes nos media e discutir criticamente a sua adequabilidade, desenvolvendo a literacia estatística. Construir diagramas de caule-e-folhas simples e duplos para representar a mesma característica, distinguindo, no duplo, respondentes diferentes, e comparar o que mostram os gráficos diferentes. (Consultar AE – pág. 37) Construir gráficos de barras justapostos com recurso a uma folha de cálculo ou <i>applet</i> para representar diferentes conjuntos de dados relativos à mesma característica. 	<p style="text-align: center;">A, B, D, E, F, I</p>				
--	--	--	---	---	--	--	--	--

<p>Análise de dados</p> <p>Representações gráficas</p> <p>Comunicação e divulgação de um estudo</p>	<p>Diagrama de caule e folhas (duplos)</p> <p>Gráficos de barras duplos (justapostas)</p> <p>Análise crítica de gráficos</p> <p>Público-alvo</p> <p>Recursos para a comunicação oral e escrita</p> <p>Convicção sobre acontecimentos</p>	<p>usando as ideias de “impossível”, “improvável”, “igualmente provável”, “provável” e “certo”.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Usar a convicção sobre a ocorrência de acontecimentos que resultam de fenómenos aleatórios (que envolvam o acaso) para fazer previsões e tomar decisões informadas, reconhecendo a utilidade e poder da Matemática na previsão de acontecimentos incertos se virem a realizar. <ul style="list-style-type: none"> • Construir planificações de prismas, pirâmides, 	<p>(Consultar AE – pág. 37 e 38)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparar, num gráfico de barras duplo e num diagrama de caule e folhas duplo, um estudo (realizado ou não pelos alunos) sobre a mesma recolha de dados e analisar, criticamente o que mostram. <ul style="list-style-type: none"> • Promover a discussão em grupo de gráficos e infográficos, reais, relativos a situações do dia a dia ou a outras áreas do saber. <p>(Consultar AE – pág.38 e 39)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover a interpretação das representações gráficas quanto à distribuição dos dados e identificação de valores atípicos, por comparação com a moda. • Levar os alunos a formular novas questões a partir das conclusões do estudo. • Decidir sobre a quem divulgar o estudo, salientando a importância e a responsabilidade de o dar a conhecer aos outros (por ex., através de uma exposição na escola). • Promover a discussão coletiva sobre os elementos indispensáveis a considerar na comunicação e apoiar os alunos, em aula, na elaboração de recursos adequados ao estudo realizado (por ex., um infográfico), integrando as Exp. Artísticas. • Incentivar a discussão sobre a convicção de algo acontecer ou não, tendo por referência acontecimentos da proximidade dos alunos. • Recorrer a termos do dia a dia como “quase de certeza que acontece” para referir um acontecimento provável, “quase de certeza que não acontece” para referir um acontecimento improvável, e “tanto pode acontecer isto como aquilo” para referir acontecimentos igualmente prováveis. 	<p>C, D, E, F</p> <p>A, B, E, F, H, I</p> <p>B, D, E, I</p> <p>C, D, E</p>				
---	--	---	--	--	--	--	--	--

<p>Probabilidades</p>	<p>Planificações</p>	<p>utilizando diferentes tipos de recursos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Classificar hierarquicamente quadriláteros (quadrado, retângulo, losango e paralelogramo) com bases nas suas propriedades (igualdade de lados, tipo de ângulos, paralelismo dos lados). • Identificar retas paralelas e perpendiculares. • Compreender que os pontos de uma circunferência estão à mesma distância do seu centro e identificar esta distância com a medida do raio. • Relacionar a medida do raio com a medida do diâmetro. • Distinguir círculo de circunferência. • Reconhecer se uma figura plana tem simetria de reflexão e identificar os eixos de simetria. 	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar situações aleatórias para que os alunos expressem a sua convicção em relação a resultados de acontecimentos. • Explorar, em pequenos grupos, situações aleatórias simples que solicitem decisões aos alunos com base na apreciação que fazem de um dado acontecimento ocorrer ou não. (Consultar AE – pág. 41) • Promover a descoberta de planificações de prismas e pirâmides a partir do contorno das faces das mesmas ou usando polígonos encaixáveis. (Consultar AE – pág.42) • Apresentar um conjunto variado de quadriláteros com recurso a material manipulável e estabelecer relações entre as figuras, formando conjuntos. (Consultar AE – pág.42) • Promover experiências de representação de retas paralelas e perpendiculares em diferentes direções em papel pontado, quadriculado e isométrico. • Proporcionar o uso de um ambiente de geometria dinâmica (AGD, recorrendo, por ex., ao Geogebra) para observar e manipular retas paralelas e perpendiculares em várias direções do plano. • Construir circunferências em espaços exteriores, usando uma corda e uma estaca. 	<p>C, E, I</p> <p>C, D, E, H</p>				
-----------------------	----------------------	--	---	----------------------------------	--	--	--	--

GEOMETRIA E MEDIDA	<p>Quadriláteros</p> <p>Retas paralelas e retas perpendiculares</p>	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer se uma figura plana tem simetria de rotação e identificar a amplitude das rotações associadas (quartos de volta (90°) ou meias-voltas (180°)). Interpretar e modelar situações recorrendo à simetria de reflexão e à simetria de rotação, reconhecendo o papel da Matemática na criação e construção do mundo que nos rodeia. 	<ul style="list-style-type: none"> Construir circunferências, usando o compasso, dado o diâmetro. Promover a utilização de AGD (recorrendo, por ex., ao Geogebra) para a construção de circunferências e evidenciar a diferença entre círculo e circunferência. 	B, C, D, E, F				
	<p>Sólidos</p> <p>Figuras planas</p>	<p>Círculo e circunferência</p> <p>Simetria de reflexão</p>	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer cm^2 e m^2 como unidades de medida convencionais de medida de área e relacioná-las. Generalizar a expressão para o cálculo da medida da área do retângulo, relacionando-a com a contagem estruturada do número de unidades existentes num retângulo Generalizar a expressão para o cálculo da medida da área do quadrado Estimar a medida da área de uma figura, usando o cm^2 e o m^2, e 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar atividades recorrendo à utilização de espelhos ou miras, de forma a identificar eixos de simetria em figuras planas. Apresentar uma representação incompleta de uma figura em papel isométrico e pedir para completar, de modo que a figura admita simetria de reflexão. Apresentar uma representação incompleta de uma figura em papel isométrico e completar, de modo que a figura admita simetria de rotação. Analisar elementos arquitetónicos do meio envolvente onde estejam presentes simetrias de reflexão e de rotação, valorizando a importância da Matemática na criação e construção do mundo que nos rodeia. Incentivar os alunos a criar rosáceas simples, recorrendo a papel vegetal para decalcar o motivo que se repete na rosácea. Descobrir simetrias e incentivar o uso de <i>applets</i> para visualizar simetrias de uma figura plana. (Consultar AE – pág.44) <p>Promover a discussão acerca das vantagens de usar unidades de medida convencionais, como o cm^2 e o m^2.</p>	C, E, F			

Operações com figur	Simetria de Rotação	<p>explicar as razões da sua estimativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interpretar e modelar situações que envolvam área, expressa em m^2 e o cm^2 e resolver problemas associados, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução. • Compreender o que é a capacidade de um recipiente e comparar e ordenar recipientes segundo a sua capacidade, em diversos contextos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a descoberta da fórmula para o cálculo da medida da área do retângulo através da sistematização do processo de contagem organizada do número de unidades necessárias para cobrir a superfície do retângulo, recorrendo à multiplicação. • Promover a descoberta da expressão para o cálculo da medida de área do quadrado, tomando esta como caso particular do retângulo. • Estimar a medida da área de figuras irregulares que possam ser enquadradas por retângulos, recorrendo, se necessário, à decomposição da figura. • Propor a descoberta dos diferentes retângulos que é possível construir, com uma dada medida de perímetro, e qual deles tem maior medida de área (representação em papel quadriculado com quadrículas de 1 cm de lado). 						
	Medição e unidades de medida			B, C, D, E, F, G, I					
	Área	Usos da área	<p>. Resolver problemas que envolvam a capacidade, usando unidades de medida convencionais, comparando criticamente diferentes estratégias de resolução.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Observar que a quantidade de uma determinada substância não se altera ao ser colocada em recipientes com diferentes formas. • Promover comparações e relação entre medidas de referência de capacidades, como garrafas de água de 33 cl, 50 cl, 1,5 l, incentivando a representação dessas relações. 					
	Capacidade	Significado	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar orçamentos simples, identificando receitas e despesas, e compreender o que é o saldo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estimar a medida da capacidade de recipientes diversos e a sua ordenação de acordo com a estimativa feita, verificar a estimativa efetuada, através da medição da capacidade dos recipientes, usando as unidades de medida convencionais. Efetuar registos em tabelas e comparar a medida das diferentes embalagens, tendo em conta as diferentes unidades usadas. • Promover experiências em que os alunos estimem e verifiquem a medida da capacidade de diversas embalagens. 					
	Medição e unidades de medida	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir criticamente informações públicas 							

<p>Dinheiro</p>	<p>Usos da capacidade</p> <p>Usos do dinheiro</p>	<p>que envolvam o dinheiro</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar orçamentos simples, identificando as despesas previstas, as receitas disponíveis e o saldo respetivo, recorrendo à calculadora ou à folha de cálculo. Partilhar pontos de vista, fundamentados com o estudo feito e a razoabilidade das opções propostas. (Consultar AE – pág.46) • Propor a discussão de situações em que o saldo é insuficiente para a realização de despesas, conduzindo à reflexão sobre a tomada de decisão sobre quais as opções de ação. • Analisar anúncios publicitários no sentido de identificar a informação relevante para o consumidor e a forma como a mesma é apresentada. Discutir a se a informação é apresentada de forma clara e transparente e enunciar as implicações dos casos em que isso não aconteça valorizando o sentido crítico. 					
-----------------	---	--------------------------------	--	--	--	--	--	--

PLANEAMENTO DAS ATIVIDADES LETIVAS - APOIO AO ESTUDO – 4º ANO
 2023-2024

Domínios/Temas de aprendizagens	Conteúdos	Aprendizagens Essenciais/objetivos	Ações estratégicas	Perfil dos Alunos	Gestão do tempo	Instrumentos de avaliação		
				Áreas de Competência Descritores		Domínios da Avaliação	Atividades / Instrumentos de Avaliação	Peso percentual
Hábitos e métodos de estudo e trabalho Atenção e concentração	<p>Toma decisões sobre o trabalho a realizar.</p> <p>Organiza e manuseia os materiais necessários.</p> <p>Aplica as técnicas adquiridas.</p> <p>Esforça-se para ultrapassar as suas dificuldades.</p> <p>Reflete sobre o seu processo de aprendizagem.</p> <p>Apoiar os alunos na criação de métodos de estudo e de trabalho, visando prioritariamente o reforço do apoio nas disciplinas de Português e Matemática.</p> <p>Planifica e gere o tempo de estudo.</p> <p>Recolhe, seleciona e aplica a informação.</p>	<p>Apoiar os alunos na criação de métodos de estudo e de trabalho, visando prioritariamente o reforço do apoio nas disciplinas de Português e Matemática.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar exercícios variados no sentido de melhorar as aprendizagens; - Realizar atividades no âmbito dos planos de apoio pedagógico aos alunos; - Desenvolver planos individuais de trabalho e estratégias de pedagogia diferenciada de modo a estimular os alunos; - Resolver exercícios de consolidação e revisão nas áreas de Português e Matemática; - Conhecer, aplicar e selecionar diversas técnicas de estudo, adaptando-as às suas necessidades; - Identificar dificuldades e esclarecê-las; - Expressar a sua opinião ou do grupo, propondo alternativas e sugestões; - Conhecer regras de trabalho e de responsabilidade, no sentido de alcançar melhores resultados escolares; - Recolher e organizar informação para resolução de problemas. - Selecionar, com o apoio do professor, a informação resultante de pesquisas digitais, identificando as ideias centrais do conteúdo e verificando a sua pertinência face aos objetivos da pesquisa; - Classificar e organizar, em conjunto com o 	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/</p>	<p>25 horas (34 tempos)</p>	<p>Conhecimentos e capacidades</p>	<p>-Observação direta</p> <p>Grelha de observação: -Responsabilidade e integridade -Excelência e exigência -Curiosidade, reflexão e inovação -Cidadania e participação -Liberdade</p>	<p>70%</p>
				<p>Informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/analítico (A,B,C,D,G)</p> <p>Indagador/ investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Crítico/analítico (A,B,C,D,G)</p> <p>Indagador/ investigador (C, D, F, H, I)</p>		<p>Atitudes</p>		<p>30%</p>

	Controla e reforça a atenção/concentração durante o estudo em tarefas específicas.		professor, a informação selecionada; - Comunicar e interagir com outras pessoas; - Reconhecer diferentes ferramentas de comunicação; - Desenvolver trabalhos escolares com recurso a ferramentas digitais fornecidas, para representar conhecimentos, ideias e sentimentos.					
--	---	--	--	--	--	--	--	--

PLANEAMENTO DAS ATIVIDADES LETIVAS – CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO 4º ANO
 2023-2024

Domínios/Temas de aprendizagens	Conteúdos	Aprendizagens Essenciais/objetivos	Ações estratégicas	Perfil dos Alunos	Gestão do tempo	Instrumentos de avaliação		
				Áreas de Competência Descritores		Domínios da Avaliação	Atividades / Instrumentos de Avaliação	Peso percentual
Cidadania e desenvolvimento Desenvolvimento Sustentável	Intervém e participa de forma adequada. Participa, de forma responsável e cooperante.	- Proporcionar atividades que, de forma transversal, promovam a educação para a cidadania e componentes de trabalho com as tecnologias de informação e comunicação. -Promover comportamentos cívicos e mudar hábitos sociais adequados. - Compreender as diferenças e fazer as alterações necessárias à criação de um bom ambiente escolar.	- Manter um bom relacionamento interpessoal e de grupo; - Promover a educação para a cidadania; - Promover a integração dos alunos; - Promover atividades relacionadas com a educação ambiental, educação para o consumo, educação para a sustentabilidade, educação para os direitos humanos, educação para a igualdade de oportunidades, educação para a solidariedade, educação rodoviária, educação para os media; - Conhecer e atuar segundo regras, critérios e normas de conduta de boas práticas de intervenção social; - Respeitar o outro e a sua diversidade; - Aplicar os valores e princípios; - Participar e cooperar na vida cívica de forma crítica e responsável; - Revelar e aumentar o bem-estar e a autoconfiança nos seus diversos níveis de desempenho. - Compreender o conceito de sustentabilidade - Compreender os seus direitos e deveres enquanto cidadãos face ao ambiente. - Compreender a necessidade de adotar práticas de âmbito pessoal e comunitário de consumo responsável. - Metodologia ativa baseada na leitura de textos literários e não literários: - Trabalho projeto: elaboração de vídeos e/ou filmes e/ ou desenhos para alertar sobre comportamentos em favor do ambiente.	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Criativo (A, C, D, J) Questionador	25 horas (34 tempos)	Domínios da Avaliação Conhecimentos e capacidades Atitudes	Desenvolvimento de Projetos Jogos e dramatizações Debates Grelha de observação: -Responsabilidade e integridade -Excelência e exigência -Curiosidade, reflexão e inovação -Cidadania e participação -Liberdade	30% 20% 20% 30%

<p>Interculturalidade</p>	<p>Utiliza os recursos materiais disponíveis.</p>	<p>-Aplicar no dia-a-dia os conceitos e atitudes trabalhados e desenvolvidos ao longo do ano.</p>	<p>- Compreender e reconhecer a importância de utilizar conscientemente os recursos naturais de forma a não comprometer as necessidades das gerações futuras. assumindo de forma crítica o seu papel como cidadão global ativo nos vários desafios que lhe surgem. - Reconhecer práticas de proteção do ambiente natural e da biodiversidade dos ecossistemas. - Dialogar sobre os comportamentos de “respeito pela natureza”. - Registrar ideias dos alunos. - Reconhecer valores humanitários e éticos (inclusão, solidariedade social, responsabilidade solidária). - Reconhecer regras de convivência social (respeito, compreensão, aceitação, ...). - Inferir opiniões e sentimentos alheios. - Contribuir com as suas ações para o exercício de cidadania. - Identificar preconceitos e formas de discriminação do outro.</p>	<p>(A, F, G, I, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Auto avaliador (transversal às áreas)</p> <p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p>				
----------------------------------	--	---	---	---	--	--	--	--

PLANEAMENTO DAS ATIVIDADES LETIVAS – EDUCAÇÃO FÍSICA- 4º ANO
 2023-2024

Domínios/Temas de aprendizagens	Conteúdos	Aprendizagens Essenciais/objetivos	Ações estratégicas	Perfil dos Alunos	Gestão do tempo	Instrumentos de avaliação			
				Áreas de Competência Descritores		Domínios da Avaliação	Atividades / Instrumentos de Avaliação	Peso percentual	
ÁREA DAS ATIVIDADES FÍSICAS	Atividades Rítmicas Expressivas	<ul style="list-style-type: none"> - Em percursos diversificados e em combinações, realizar as habilidades gímnicas básicas da ginástica, em esquemas ou sequências no solo, encadeando e/ou combinando as ações com fluidez e harmonia de movimento. - Participar nos jogos, ajustando a iniciativa própria e as qualidades motoras na prestação às possibilidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objetivo, realizando habilidades básicas e ações técnico-táticas fundamentais, com oportunidade e correção de movimentos em jogos coletivos com bola, jogos de perseguição, jogos de oposição e jogos de raquete. - Subárea percursos na natureza: 	<ul style="list-style-type: none"> - Combinar deslocamentos, movimentos não locomotores e equilíbrios adequados à expressão de motivos ou temas combinados com os colegas e professor, de acordo com a estrutura rítmica e melodia de composições musicais em situação de exploração do movimento a pares, de exercitação e de criação. - Proporcionar atividades formativas, como por exemplo, situações de jogo, concursos e outras tarefas a par ou em grupos homogéneos e heterogéneos, que possibilitem aos alunos: - Participar em sequências de habilidades, coreografias, etc.; - Resolver problemas em situações de jogo; - Explorar materiais; - Explorar o espaço, ritmos, música, relações interpessoais, - Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos, em todas as situações: - Apreciar os seus desempenhos; - Identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - Utilizar os dados da sua autoavaliação. - Saber questionar uma situação - Desencadear ações de comunicação verbal e não verbal pluridirecional. - Cooperar com os companheiros na procura do êxito pessoal e do grupo; - cooperar, 	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)	25 horas (34 tempos)	Conhecimentos e capacidades	Observação direta- Grelhas de registo	30%	
				Criativo/ Expressivo (A, C, D, J)			Atitudes	Cumprimento de regras do jogo	20%
				Crítico/Analítico e Autoavaliador/ Heteroavaliador (Transversal a todas as áreas)				Correção dos exercícios	20%
				Indagador/ Investigador e Sistematizador/ Organizador (A, B, C, D, F, H, I, J)			Grelha de observação: -Responsabilidade e integridade -Excelência e exigência -Curiosidade, reflexão e inovação -Cidadania e participação -Liberdade	30%	
				Respeitador da diferença (A, B, E, F, H)					
				Questionador e Comunicador (A, B, D, E, F, G, H, I, J)					

		<p>- Escolher e realizar habilidades apropriadas em percursos na natureza, de acordo com as características do terreno e os sinais de orientação, colaborando com os colegas e respeitando as regras de segurança e preservação do ambiente.</p>	<p>promovendo um clima relacional favorável ao aperfeiçoamento pessoal e ao gosto proporcionado pelas atividades;</p> <p>- Aplicar as regras de participação, combinadas na turma; -</p> <p>- Agir com cordialidade e respeito na relação com os colegas e com o professor; -</p> <p>- Respeitar as regras organizativas que permitam atuar em segurança;</p> <p>- Ser autónomo na realização de tarefas;</p> <p>- Conhecer e aplicar as regras de segurança pessoal e dos companheiros;</p> <p>- Conhecer e aplicar regras de preservação dos recursos materiais e do ambiente;</p> <p>- Promover o gosto pela prática regular de atividade física.</p>	<p>Indagador/ Investigador e Sistematizador/ Organizador(A, B, C, D, F, H, I, J)</p> <p>Respeitador da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Questionador e Comunicador (A, B, D, E, F, G, H, I, J)</p>				
--	--	--	--	--	--	--	--	--

PLANEAMENTO DAS ATIVIDADES LETIVAS – LITERATURA ORAL- 4º ANO
 2023-2024

Domínios/Temas de aprendizagens	Conteúdos	Aprendizagens Essenciais/objetivos	Ações estratégicas	Perfil dos Alunos	Gestão do tempo	Instrumentos de avaliação		
				Áreas de Competência Descritores		Domínios da Avaliação	Atividades / Instrumentos de Avaliação	Peso percentual
COMUNICAÇÃO ORAL, COMUNICAÇÃO ESCRITA	- Contos - Lendas - Adivinhas -Histórias antigas -Banda desenhada - Fábulas - Provérbios - Trava línguas - Receitas - Rezas	- Estudo e análise de casos apresentados em textos; - Estudo e análise de casos vividos pelos alunos da turma; - Criação de grupos de discussão ou de produção; - “brainstorming” (tempestade de ideias); - Dramatizações; - Realização de jogos; - Comemoração de datas ou eventos; - Receção de convidados ou realização de visitas; - Exposições para a divulgação dos trabalhos; - Visionamento de filmes;	- Compreender textos em diferentes suportes audiovisuais para desenhar, registar e parafrasear; - Adquirir diferentes padrões de entoação e ritmo; - Distinguir diferentes situações comunicativas (por exemplo, contar uma história, pedir/dar informações); - Avaliar discursos tendo em conta a adequação à situação de comunicação; - Simular diferentes papéis intergeracionais em jogos dramáticos que envolvam situações e finalidades comunicativas diversas (por exemplo, explicar um jogo, atividade ou tarefa, pedir informações); - Produzir discursos preparados para apresentação a público restrito (à turma, a colegas de outras turmas), com diferentes finalidades: - Recontar histórias ouvidas à família; - Narrar situações imaginadas como forma de desenvolver e explorar a imaginação, a expressão linguística e a competência comunicativa;	Comunicador (A, B, D, E, H) -Conhecedor/sabedor/culto/informado (A,B,G,I,J) Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J) -Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H) Participativo/colaborador (B, C, D, E, F) Criativo (A, C, D, J) Questionador (A, F, G, I, J)	25 horas (34 tempos)	Domínios da Avaliação	Atividades / Instrumentos de Avaliação	Peso percentual
						Conhecimentos e capacidades	Recolha de textos Dramatizações Jogos Trabalho Individual /Grupo	70%
ANÁLISE E REFLEXÃO que englobam textos						Atitudes	Grelha de observação: -Responsabilidade e integridade -Excelência e exigência -Curiosidade, reflexão e inovação -Cidadania e participação -Liberdade	30%

		<p>- Avaliação das regras de diálogo em grupo/turma</p>	<p>- Descrever situações, pessoas/personagens, espaços jogos de simulação e dramatizações para assunção de diferentes papéis comunicativos.</p> <p>- Promover visitas a instituições locais (ex: lares de idosos) e recolher os seus saberes, no âmbito da literatura oral, de tradição popular;</p> <p>- Compilar essas recolhas (textos) e organizar um manual na turma;</p> <p>- Realizar percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões.</p>	<p>Leitor (A, B, C, D, F, H, I)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p>				
--	--	---	--	--	--	--	--	--

	<p>À descoberta das inter-relações entre espaços</p> <p>– Portugal na Europa e no Mundo.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A localização de Portugal na Europa e no Mundo. - As fronteiras de Portugal. - Os países lusófonos. - Portugal e a União Europeia. - A União Europeia. - A Declaração Universal dos Direitos Humanos (*b) <p>À descoberta de si mesmo</p> <p>- O seu corpo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sistemas do corpo humano e cuidados específicos para o bom funcionamento (*b) - O esqueleto humano (*a) 	<p>estados-membros num mapa da Europa.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a existência de fluxos migratórios, temporários ou de longa duração, identificando causas e consequências para os territórios envolvidos. - Descrever, de forma simplificada, e com recurso a representações, os sistemas digestivo, respiratório, circulatório, excretor e reprodutivo, reconhecendo que o seu bom funcionamento implica cuidados específicos. - Conhecer algumas modificações biológicas e comportamentais que ocorrem na adolescência. - Reconhecer mecanismos simples de defesa do organismo, por exemplo, a pele como primeira barreira de proteção e de prevenção de doenças. - Identificar plantas e animais em vias de extinção ou mesmo extintos, investigando as razões que conduziram a essa situação. 	<p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - realização de assembleias de turma para discussão, entre outros assuntos, de aspetos da cidadania; - organização de debates que requeiram a formulação de opiniões; - hierarquização de razões segundo critérios como a adequação, a pertinência e a relevância que apresentam em relação a uma tese que se pretende defender; - problematização de situações; - análise de factos e situações, identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar. - realização de jogos, jogos de papéis e simulações; <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - demonstração de pensamento científico: questionar, colocar hipóteses, prever respostas, experimentar, organizar e analisar a informação recolhida, para chegar a conclusões e comunicá-las; - partilha da informação recolhida sobre temas livres ou sugeridos; - recolha de dados e opiniões relacionados com as temáticas em estudo; - incentivo à investigação/pesquisa, seleção e tratamento de informação sustentados por critérios, com apoio do professor e autonomia progressiva do aluno; - manipulação de diferentes representações cartográficas. 	<p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J)</p>				
--	---	---	--	--	--	--	--	--

<p>NATUREZA</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Os músculos (*a) - A saúde e a segurança do esqueleto (*a) - A saúde e a segurança dos músculos (*a) - A pele - A segurança do seu corpo: - A exposição solar - Os incêndios em casa (*a) - Os incêndios em espaços públicos (*a) - Os incêndios nas florestas e nas matas (*a) - Os sismos À descoberta do ambiente natural - Aspetos físicos do meio. - Os estados da água. (*a) - Os fenómenos de transformação da água. (*a) - O ciclo da água. (*a) - A água subterrânea. (*a) - Fenómenos naturais modificadores da paisagem (*b) - Os astros: - A forma do planeta Terra - As fases da Lua (*a) - O Sistema Solar - O globo e o planisfério - Aspetos físicos de Portugal: - Os rios. - Os principais rios de Portugal. - As principais elevações de Portugal. - O contacto entre a terra e o mar. - A costa portuguesa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Localizar o planeta Terra no Sistema Solar, representando-o de diversas formas. - Utilizar representações cartográficas, a diferentes escalas (em suporte de papel ou digital), para localizar formas de relevo, rios, lagos e lagoas em Portugal. - Comparar diferentes formas de relevo de Portugal, através de observação direta ou indireta (imagens fixas ou animadas), de esquemas e de mapas hipsométricos, utilizando vocabulário geográfico adequado. - Utilizar diversos processos para referenciar os pontos cardeais (posição do Sol, bússola, estrela polar), na orientação, localização e deslocação à superfície da Terra. - Reconhecer alguns fenómenos naturais (sismos, vulcões, etc.) como manifestações da dinâmica e da estrutura interna da Terra e como agentes modificadores da paisagem. - Recolher amostras de rochas e de solos agrupando-as de acordo com as suas propriedades (cor, 	<p>Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - aceitação ou refutação de pontos de vista com recurso à argumentação; - confronto de ideias sobre abordagem de um dado problema e/ou maneira de o resolver; - respeito pelas diferenças individuais. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - realização de assembleias de turma para organização, entre outros aspetos, da agenda semanal de atividades e da distribuição de tarefas; - utilização de sinalética própria orientadora de tarefas (anotações, previsões, conclusões), de cuidados a ter com a manipulação de instrumentos e materiais e procedimentos a seguir; - tarefas de síntese; - tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; - organização (por exemplo, construção de sumários, registos de observações, relatórios de visitas segundo critérios e objetivos); - apresentação esquemática da informação, com o apoio do professor; - preenchimento de tabelas, a partir de exposições orais ou da leitura de conteúdos da disciplina; - construção de mapas conceptuais; - promoção do estudo autónomo com o apoio do professor, identificando quais os obstáculos e formas de os ultrapassar; - planeamento e estruturação de trabalhos. 	<p>Questionador (A; F; G; I; J)</p>				
------------------------	--	---	---	---	--	--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> - Os aspetos da costa. - As marés. (*a) - A sinalização da costa. (*a) - O globo e o planisfério. (*a) - Os continentes e os oceanos. (*a) 	<p>textura, dureza, cheiro, permeabilidade) e exemplificar a sua aplicabilidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Descrever diversos tipos de uso do solo da sua região (áreas agrícolas, florestais, industriais ou turísticas), comparando com os de outras regiões. - Reconhecer de que forma a atividade humana interfere no oceano (poluição, alterações nas zonas costeiras e rios, etc.). - Comparar diversos materiais, por exemplo, através dos circuitos elétricos, indicando se são isoladores ou condutores elétricos, e discutir as suas aplicações, bem como as regras de segurança na sua utilização. - Identificar objetos tecnológicos (analógicos e digitais), utilizados no passado e no presente, relacionando-os com os materiais utilizados no seu fabrico, para constatar permanências e evoluções. - Reconhecer a importância da evolução tecnológica para a evolução da sociedade, relacionando objetos, equipamentos e soluções tecnológicas 	<p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - saber questionar uma situação; - apresentação de comunicações orais livres, seguidas de questionamento por parte da turma; - organização de questões a colocar a terceiros, sobre conteúdos estudados ou a estudar; - exposição de diferentes pontos de vista, como resposta a questões polémicas colocadas pelo professor ou aluno(s); - desenvolvimento de ações solidárias, como resposta a situações-problema; - pesquisa e partilha de informação sobre temáticas de interesse do aluno ou relacionadas com os temas em estudo, com possibilidade de questionamento por parte dos ouvintes. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - desenvolvimento das capacidades de comunicação uni e bidirecional, designadamente assembleia de turma, jornal de parede, “Ler, Contar e Mostrar”; - apresentação de comunicações orais, por iniciativa própria ou por sugestão do professor, com recurso às TIC; - descrição de processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; - desenvolvimento de processos de escutar os outros e saber tomar a palavra; - utilização do princípio de cortesia; - utilização de formas de tratamento adequadas; - interação com adequação ao contexto e a diversas finalidades comunicativas. 	<p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo/ Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p>				
--	--	---	--	--	--	--	--	--

<p>TECNOLOGIA</p>	<p>com diferentes necessidades e problemas do quotidiano (previsão/mitigação da ocorrência de catástrofes naturais e tecnológicas, saúde, telecomunicações, transportes, etc.).</p> <p>- Produzir soluções tecnológicas através da reutilização ou reciclagem de materiais (catavento, forno solar, etc).</p> <p>À descoberta dos materiais e objetos</p> <p>- Realizar experiências com alguns materiais e objetos de uso corrente.</p> <p>- Os materiais (sólidos, líquidos e gasosos).</p> <p>- A dilatação de sólidos líquidos e gases.</p> <p>- Realizar experiências com a água.</p> <p>- O princípio dos vasos comunicantes.</p> <p>- Os efeitos da temperatura sobre a água.</p> <p>- Realizar experiências com a eletricidade.</p> <p>- A eletricidade.</p> <p>- Realizar experiências com o ar.</p> <p>- O ar e a pressão atmosférica.</p> <p>- Realizar experiências com o som.</p> <p>- O som.</p> <p>- Manusear objetos em</p>	<p>- Reconhecer e valorizar o património natural e cultural - local, nacional, etc.- identificando na paisagem elementos naturais (sítios geológicos, espaços da Rede Natura, etc.) e vestígios materiais do passado (edifícios, pontes, moinhos e estátuas, etc.), costumes, tradições, símbolos e efemérides.</p> <p>- Relacionar a distribuição espacial de alguns fenómenos físicos (relevo, clima, rede hidrográfica, etc.) com a distribuição espacial de fenómenos humanos (população, atividades económicas,</p>	<p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - autoavaliação com recurso a linguagem icónica e verbal; - monitorização da aprendizagem; - descrição / representação dos processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; - reorientação de atitudes e de trabalhos, individualmente ou em grupo, a partir do feedback do professor e/ou dos pares. <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - gestão/organização de sala de aula; - gestão participada do currículo, envolvendo os alunos na escolha de temas a abordar em trabalho de projeto; - colaboração <i>inter</i> pares, contemplando terceiros em tarefas. <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - organização do espaço e do tempo de trabalho individual e coletivo; - controlo do tempo dedicado ao estudo; - identificação de elementos distratores e/ou que afetam o processo de estudo; - assunção de responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido; - organização e realização autónoma de tarefas; 	<p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>				
--------------------------	--	--	--	---	--	--	--	--

<p>SOCIEDADE/ NATUREZA/ TECNOLOGIA</p>	<p>situações concretas. - A utilização e a conservação dos objetos.</p> <p>À descoberta das inter-relações entre a natureza e a sociedade.</p> <p>– Os aglomerados populacionais. - A capital do país e as capitais de distrito. (*a)</p> <p>– Principais atividades produtivas nacionais. - As atividades económicas. - A agricultura. - A pecuária. - A silvicultura. - A pesca. - A indústria. - O comércio; Os serviços, O turismo.</p> <p>– A qualidade do ambiente. - A poluição. - A poluição atmosférica. - A poluição atmosférica e a poluição sonora. - A poluição dos solos. - A poluição aquática. - A água. - As inundações e as secas. - A desflorestação. - Os parques naturais e as reservas.</p>	<p>etc.) a diferentes escalas.</p> <p>- Relacionar o aumento da população mundial e do consumo de bens com alterações na qualidade do ambiente (destruição de florestas, poluição, esgotamento de recursos, extinção de espécies, etc.), reconhecendo a necessidade de adotar medidas individuais e coletivas que minimizem o impacto negativo.</p> <p>- Utilizar as tecnologias de informação e comunicação com segurança, respeito e responsabilidade, tomando consciência de que o seu uso abusivo gera dependência (jogos, redes sociais, etc.).</p> <p>- Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicá-los, reconhecendo como se constrói o conhecimento.</p>	<p>- contratualização de tarefas e relato a outros do seu cumprimento.</p> <p>Promover estratégias que induzam:</p> <p>- ações solidárias que concorram para o bem-estar de outros;</p> <p>- realização de tutorias <i>inter pares</i>;</p> <p>- apadrinhamento de causas;</p> <p>- posicionamento perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si.</p>					
---	--	---	--	--	--	--	--	--

PLANEAMENTO DAS ATIVIDADES LETIVAS – EDUCAÇÃO ARTÍSTICA- 4º ANO
 2023-2024

Domínios/Temas de aprendizagens	Conteúdos	Aprendizagens Essenciais/objetivos	Ações estratégicas	Perfil dos Alunos	Gestão do tempo	Instrumentos de avaliação		
				Áreas de Competência Descritores		Domínios da Avaliação	Atividades / Instrumentos de Avaliação	Peso percentual
Educação Artística - Artes	Apropriação e Reflexão	<ul style="list-style-type: none"> - Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais integrada em diferentes contextos culturais (cor, textura, a forma, ...) 	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o enriquecimento das experiências visuais dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais; - a consciencialização de que o(s) gosto(s) se desenvolve(m) e forma(m) através da prática sistemática de experiências culturais diversificadas, quer seja nos âmbitos da fruição, quer da experimentação. <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno no sentido de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona, organiza os dados e lhes atribui novos significados; - promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento; - incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diversas possibilidades, considerar opções alternativas e gerar novas ideias 	<p>Conhecedor/sabedor/culto/informado (A, B, G, I, J)</p>	25 horas (34 tempos)	ARTES VISUAIS	Observação Direta	20%
	Interpretação e Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> - Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s). - Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual. Aprecia as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. - Analisar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras 	<p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - debates sobre as diferentes imagens, criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e os dos outros; - apreciações fundamentadas em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - reinventar soluções para a criação de novas imagens, relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas; - descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências plásticas. Promover estratégias que requeiram por parte do aluno: 	<p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)</p>		<p>Conhecimentos e capacidades</p> <p>Atitudes</p>	<p>Execução</p> <p>Beleza estética</p> <p>Grelha de observação: -Responsabilidade e integridade -Excelência e exigência -Curiosidade, reflexão e inovação -Cidadania e participação -Liberdade</p>	<p>30%</p> <p>20%</p> <p>30%</p>

<p>Educação Artística</p> <p>-Expressão Dramática /Teatro</p>	<p>Experimentação e Criação</p> <p>APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO</p>	<p>narrativas visuais.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo. - Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos. - Utilizar vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portfolio) e de trabalho (ex.: individual, em grupo e em rede). -Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas mobilizando diferentes critérios de argumentação. - Identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama, etc). - Reconhecer a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento. - Analisar os espetáculos/performance, recorrendo a vocabulário adequado e 	<ul style="list-style-type: none"> - o reconhecimento da importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a seleção de técnicas e materiais, ajustando-os à intenção expressiva das suas representações; - a utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho; - o desenvolvimento de processos de análise e de síntese, através de atividades de comparação de imagens e de objetos. - Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - mobilizar diferentes critérios de argumentação para a apreciação dos diferentes universos visuais; <p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o enriquecimento das experiências dramáticas dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais; - a consciencialização de que o(s) gosto(s) e os juízos críticos se desenvolvem e formam através da prática de experiências dramáticas. Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno no sentido de: - mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona, organiza os dados e lhe atribui novos significados; - promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento; 	<p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas);</p>	<p>EXPRESSÃO DRAMÁTICA/TEATRO</p>		
---	---	--	---	--	-----------------------------------	--	--

	<p>INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO</p>	<p>específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação, etc.) com uma interpretação pessoal.</p> <p>- Identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática. Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências.</p> <p>- Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação.</p> <p>- Reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros, etc.; componentes textuais – falas e didascálias.</p> <p>-Expressar opiniões pessoais e estabelecer relação entre</p>	<p>- incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diferentes possibilidades; -considerar opções alternativas e gerar novas ideias.</p> <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em:</p> <p>- debates sobre diferentes situações cénicas criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e os dos outros;</p> <p>- manifestações das suas opiniões em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <p>- questionar e experimentar soluções variadas; - criar, aplicar e testar ideias;</p> <p>- descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências dramáticas</p> <p>Promover estratégias que requeiram por parte do aluno:</p> <p>- o reconhecimento da importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e</p>	<p>Questionador (A, F, G, H, I, J)</p> <p>Comunicador / Desenvolvimento da linguagem e da oralidade (A, B, D, E, H)</p>				
--	---	--	--	---	--	--	--	--

		<p>acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula.</p> <p>- Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.).</p> <p>-Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.).</p> <p>- Transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.).</p> <p>- Transformar objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos.</p> <p>Construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades.</p> <p>- Produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais</p>	<p>intervenção nas dinâmicas sociais e culturais.</p> <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <p>- a utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho.</p> <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <p>- a mobilização de diferentes critérios de argumentação para a apreciação dos diferentes universos dramáticos;</p> <p>- a indagação das realidades que observa numa atitude crítica.</p> <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <p>- a consciência e progressivo domínio da voz (dicção, articulação, projeção e colocação);</p> <p>- a exploração de textos, construindo situações cénicas.</p> <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <p>- se autoanalisar;</p> <p>- identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens;</p> <p>- descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema;</p>					
--	--	--	--	--	--	--	--	--

<p>Educação Artística</p> <p>-Dança</p>	<p>APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO</p>	<p>ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”.</p> <p>- Defender, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia.</p> <p>- Distinguir diferentes possibilidades de movimentação do Corpo (na totalidade, pelas partes, superfícies ou articulações) através de movimentos locomotores e não locomotores (passos, deslocamentos, gestos, equilíbrios, quedas, posturas, voltas, saltos), diferentes formas de ocupar/evoluir no Espaço (próprio ou partilhável: no lugar, utilizando trajetórias - curvilíneas e retilíneas, direções - frente, trás, cima, baixo, lado esquerdo, direito e diagonais, planos - frontal, sagital, horizontal, níveis - superior, médio e inferior, volumes/dimensão - grande e pequeno, extensão -longe, perto),</p>	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o enriquecimento das experiências motoras e expressivas do aluno como promoção de hábitos de apreciação e fruição da dança; - o desenvolvimento gradual de um discurso – sobre os universos coreográficos – estimulador da formação do(s) gosto(s) e dos juízos críticos; - o reconhecimento dos efeitos benéficos e valor do desempenho artístico; - as relações com outras áreas do conhecimento (por exemplo: Localização e Orientação no Espaço-Matemática; À Descoberta de si mesmo, À Descoberta dos materiais e objetos – Estudo do Meio, etc.). <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - na mobilização de saberes e processos, através dos quais o aluno percebe, seleciona, organiza os dados e atribui-lhes novos significados; - na promoção de dinâmicas que exijam relações entre aquilo que o aluno sabe, o que pensa e o que sente e os diferentes universos do conhecimento; - no incentivo de práticas que mobilizem diferentes processos para o aluno imaginar diferentes possibilidades, considerar opções alternativas e gerar novas ideias. Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo: - na mobilização do vocabulário e do conhecimento desenvolvido para manifestação de apreciações e críticas pessoais sobre os seus 			<p>DANÇA</p> <p>Conhecimentos e capacidades</p> <p>Atitudes</p>	<p>Criatividade/ Imaginação</p> <p>Técnicas usadas</p> <p>Apresentações</p> <p>Grelha de observação: -Responsabilidade e integridade -Excelência e exigência -Curiosidade, reflexão e inovação -Cidadania e participação -Liberdade</p>	<p>30%</p> <p>20%</p> <p>20%</p> <p>30%</p>
---	--------------------------------------	---	--	--	--	--	--	---

		<p>ou na organização da forma (unísono; com início, meio e fim; sintonia/oposição).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor, integrando diferentes elementos do Tempo (pulsação, velocidade, duração, longo/curto, rápido/sustentado, padrões rítmicos) e da Dinâmica (pesado/leve, forte/fraco). - Utilizar movimentos do Corpo com diferentes Relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros a par, em grupo, destacando a organização espacial (à roda, em colunas, em filas), o tipo de conexão a estabelecer com o movimento (a imitar, em espelho, em oposição, em colaboração), com diferentes objetos (bolas, carteiras, cadeiras, peças de vestuário, etc.) e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário (interior/exterior, como se andasse sobre: areia, lama, neve/fogo, etc.). - Identificar diferentes estilos e géneros do património cultural e artístico, através da 	<p>trabalhos, dos seus pares e outros observados em diferentes contextos. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a procura de soluções diversificadas para a criação de novas combinações de movimento expressivo. Promover estratégias que requeiram/induzam, por parte do aluno: - a interação com o professor, os colegas e as audiências, argumentando as suas opiniões, recebendo e aceitando as dos outros; - o respeito por diferenças culturais, características, crenças ou opiniões. <p>Promover estratégias que envolvam, por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a seleção e a organização de técnicas e materiais ajustados à sua intenção expressiva; - o desenvolvimento de processos de análise e de síntese através de comparação e/ou identificação de diferenças em imagens, vídeos ou performances observadas; - a utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho, nomeadamente a invenção de simbologia gráfica não convencional. 					
--	--	---	--	--	--	--	--	--

	<p>INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO</p>	<p>observação de diversas manifestações artísticas (dança clássica, danças tradicionais – nacionais e internacionais -, danças sociais, dança moderna/contemporânea, danças de rua, etc.), em diversos contextos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relacionar a apresentação de obras de dança com o património cultural e artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquanto fator de identidade social e cultural. - Contextualizar conceitos fundamentais dos universos coreográficos/performativos (ensaio, ensaio geral, espetáculo, palco, bastidores, salão de baile, exibição, competição, público, espetador, coreógrafo, coreografia, companhia, corpo de baile, intérprete, criador-intérprete, solo, dueto, pas-de-deux, improvisação, composição, motivo, frase de movimento, Lento e Rápido, mudança de peso, diferença entre passo e Tap/toque/touch, entre outros). - Reconhecer os efeitos benéficos (hábitos de vida saudável, melhoria da autoestima, etc.) e valor do desempenho 	<p>Promover estratégias que impliquem, por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a procura de soluções diversificadas como forma de resposta a solicitações várias; - a indagação das realidades que observa numa 					
--	---	--	---	--	--	--	--	--

	<p>EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO</p>	<p>artístico (social, cultural) e interagir com os colegas e professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros. Interpretar o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal, em consonância com os contextos e os materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Interagir com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas. - Emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos (sala de aula, escola, vídeos, espetáculos de diferentes estilos), mobilizando o vocabulário e conhecimentos desenvolvidos para a explicitação dos aspetos que considerar mais significativos (o que mais gostou, sugestão de melhoria, o que 	<p>atitude crítica. Promover estratégias que impliquem, por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a consciência e o progressivo domínio do corpo enquanto instrumento de expressão e comunicação; - a adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação. 				
--	--	---	--	--	--	--	--

		<p>aprendeu de novo, por exemplo).</p> <p>- Recriar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição.</p> <p>- Construir, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários (visuais, auditivos, táteis, olfativos), ações e/ou temas (solicitados pelo professor ou fictícios, histórias, imagens, vídeos, situações problema) mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos.</p> <p>- Criar, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação (livre ou parcialmente condicionada) e composição (antecipando intencionalmente formas de entrada, progressão na ação, e</p>	<p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - interagir com o professor e colegas na procura do êxito pessoal e do grupo; - colaborar com outros, auxiliar terceiros em tarefas; - emitir opiniões e sugestões para melhoria ou aprofundamento de ações. <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem, por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a assunção de responsabilidades relativamente aos materiais, ao espaço e ao cumprimento de compromissos face às tarefas contratualizadas; - a realização de tarefas de forma organizada e autónoma; - a prestação de contas sobre o cumprimento de tarefas e funções assumidas. Promover estratégias que induzam: <ul style="list-style-type: none"> - a construção de consensos como forma de aprendizagem em comum; - os comportamentos preventivos da segurança própria e dos outros; - a entreaajuda com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; - os comportamentos promotores da preservação do património, dos recursos materiais e do ambiente. 					
--	--	--	---	--	--	--	--	--

		<p>de finalização, ensaiadas para posterior reprodução/apresentação).</p> <ul style="list-style-type: none">- Apresentar soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situações problema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos (visuais, cinestésicos, auditivos, etc.).- Inventar símbolos gráficos (linhas, pontos, figuras ou formas desenhadas), não convencionais, para representação de algumas sequências de dança (posição do corpo, evolução no espaço, organização relacional, etc.).						
--	--	---	--	--	--	--	--	--

<p>APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO</p>	<p>- MOVIMENTOS SONOROS - ALTURA DEFINIDA E INDEFINIDA; - SONS GRAVES E AGUDOS; - 7 NOTAS; FORMA - IMITAÇÃO; - ELEMENTOS REPETITIVOS; - OSTINATO; - PERGUNTA /RESPOSTA;</p>	<p>usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. - Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas. - Tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida. - -- - Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. - Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas. - Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento. - Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados.</p>	<p>- o desenvolvimento do pensamento crítico, face à qualidade da sua própria produção musical e à do meio que o rodeia; - a manifestação da sua opinião em relação aos seus trabalhos e aos dos pares; - o cruzamento de diferentes áreas do saber.</p> <p>Promover situações que estimulem:</p> <p>- o questionamento e a experimentação de soluções variadas; - o planeamento, a organização e a apresentação de tarefas; - a seleção e a organização de informação.</p> <p>Promover estratégias que requeiram por parte do aluno:</p> <p>- a interação com o professor, colegas e audiências, argumentando as suas opiniões, admitindo e aceitando as dos outros; -a inclusão da opinião dos pares para a melhoria e aprofundamento de saberes; -o entendimento e o cumprimento de instruções.</p> <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <p>- a seleção e organização de diversas fontes sonoras de acordo com a sua intenção expressiva; - a utilização de vários processos de registo de planeamento, de trabalho e de ideias.</p> <p>Promover estratégias que impliquem:</p>	<p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ Autónimo (C, D, E, F, G, I, J)</p>				
--------------------------------------	--	---	---	--	--	--	--	--

		<p>- Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros.</p> <p>- Pesquisar diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado.</p> <p>- Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música.</p> <p>- Produzir, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural.</p>	<p>- a consciência e o progressivo domínio técnico da voz e dos instrumentos na performance musical;</p> <p>- a utilização dos elementos expressivos da música; - o rigor na comunicação.</p> <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <p>- a procura de soluções diversificadas como resposta a situações várias;</p> <p>-a indagação de diversas realidades sonoras para a construção de novos imaginários. Promover estratégias que proporcionem oportunidades para o aluno:</p> <p>- colaborar constantemente com os outros e ajudar na realização de tarefas;</p> <p>- apresentar soluções para a melhoria ou aprofundamento das ações;</p> <p>- interagir com o professor e colegas na procura do êxito pessoal e de grupo.</p> <p>Promover estratégias e modos de organização que impliquem por parte do aluno:</p> <p>- a assunção de responsabilidades relativamente aos materiais e ao cumprimento de regras, como por exemplo, saber esperar a sua vez, seguir as instruções dadas, ser rigoroso no que faz;</p> <p>- a autoavaliação do cumprimento de tarefas e das funções que assume.</p> <p>Promover estratégias de envolvimento em tarefas com critérios definidos, que levem o aluno:</p>					
--	--	--	---	--	--	--	--	--

			<ul style="list-style-type: none">- a identificar os pontos fortes e fracos das suas aprendizagens e desempenhos individuais ou em grupo;- a descrever os procedimentos usados durante a realização de uma tarefa e/ou abordagem de um problema;- a mobilizar as opiniões e críticas dos outros como forma de reorganização do trabalho;- a apreciar criticamente as suas experiências musicais e as de outros.					
--	--	--	--	--	--	--	--	--